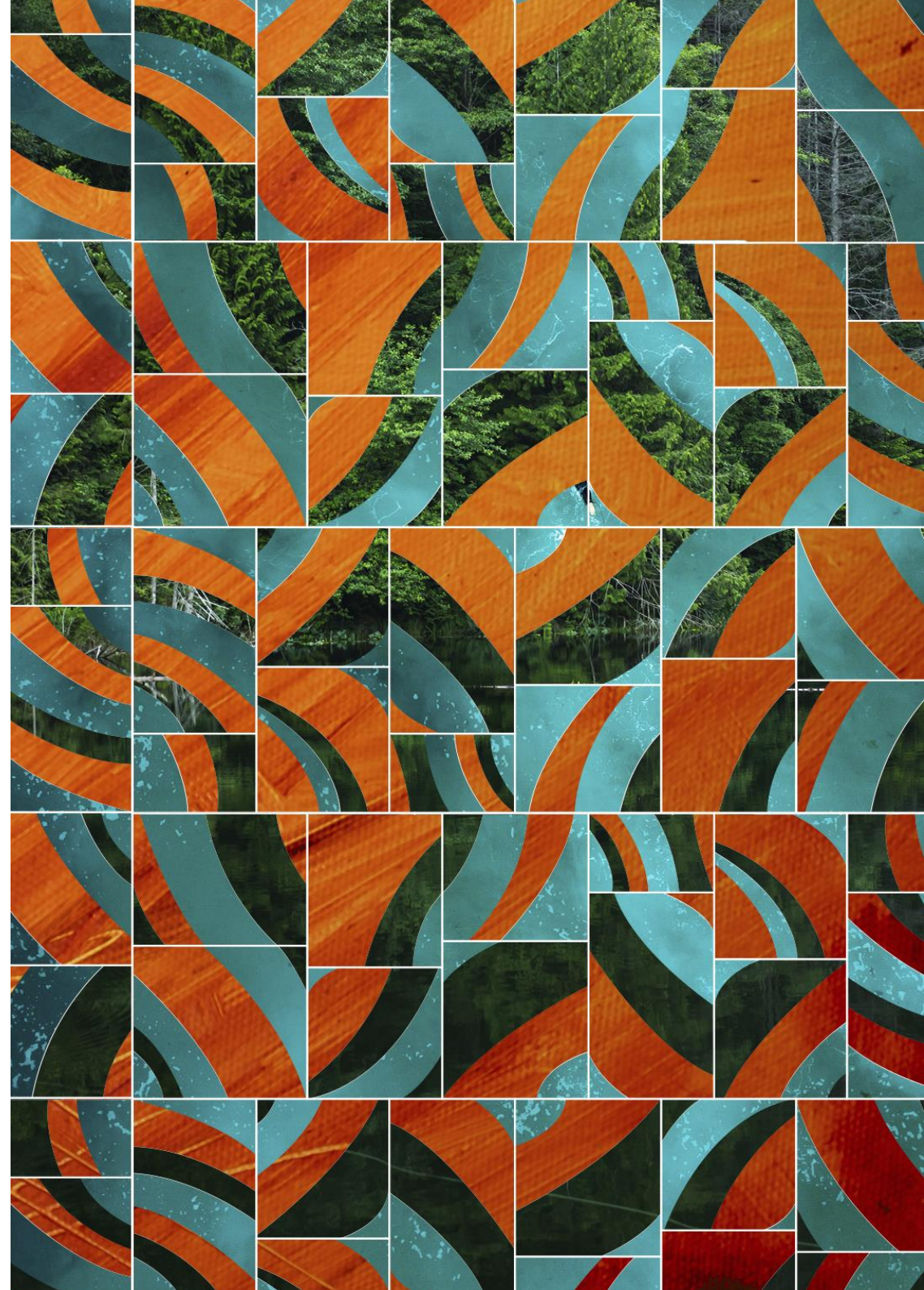




**CONFERÊNCIA
BRASILEIRA
DE MUDANÇA
DO CLIMA**

Relatório Final

5ª Edição



A Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) é um movimento que reúne organizações não governamentais, movimentos sociais, populações tradicionais e originárias, governos locais, a comunidade científica e o setor privado, com o objetivo de promover e incentivar a organização da sociedade brasileira em prol do enfrentamento à crise climática em alinhamento com os objetivos destacados no Acordo de Paris e na Contribuição Nacionalmente Determinada brasileira.

A CBMC propõe um espaço de construção de conteúdo, articulação, demonstração e trocas de experiências, promoção de encontros e diálogos entre as diversas entidades para se pensar alternativas de desenvolvimento sustentável e incidir na construção de políticas públicas afirmativas e positivas no âmbito nacional e subnacional.

www.climabrasil.org.br

Correalizadores

A CBMC opta por uma visão ampliada que traga os principais pontos de vista dos diversos atores sociais a fim de resultar na construção de resiliência e aprendizado e influenciar positivamente as diversas esferas da sociedade. Colaboram com a ampliação do vocabulário da CBMC todo o grupo de organizações correalizadoras que trazem especificidades de sua atuação para complementar e oferecer novos pontos de partida para o enfrentamento à crise climática. Realizaram a 5ª edição em 2023:



Patrocínio



Parceria



Apoio



Sumário

Histórico.....	6
Apresentação da 5° CBMC.....	9
CBMC na Conferência Ethos Rio de Janeiro.....	11
Capítulo virtual.....	12
CBMC na Conferência Ethos Belém.....	17
Capítulo exclusivo em Natal.....	18
04 de outubro.....	18
05 de outubro.....	22
06 de outubro.....	28
07 de outubro.....	31
CBMC na Conferência Ethos São Paulo	32
Espaços de replicação	33
Produto Final	35
Comunicação.....	38
Redes sociais.....	38
Assessoria de imprensa	38
Métricas e Dados Quantitativos	40
Youtube.....	40
Inscrição.....	42
Expediente.....	43



Histórico

A CBMC surge em 2019 com a decisão do Governo Federal brasileiro em não mais sediar a COP25 e, à época, a notícia foi compreendida como uma sinalização da desconsideração da agenda climática nas pautas prioritárias do novo governo que se formava. Incentivada pelo movimento *We Are Still In*, a CBMC procura manifestar o comprometimento dos diversos setores que compõem a sociedade em continuar práticas de adaptação e mitigação aos efeitos da mudança do clima. Ainda, procura comunicar e difundir os principais desafios, gargalos e oportunidades atrelados ao processo de descarbonização. Fora isso, a necessidade de nos adaptarmos aos limites planetários é essencial para a manutenção da vida humana na terra e, portanto, deve ser tratado como direito fundamental.

A primeira edição da CBMC, em 2019, foi sediada pela cidade do Recife, com apoio da prefeitura local e do governo do estado de Pernambuco, e contamos com o lançamento da Declaração do Recife, documento desenvolvido pelas organizações atuantes nos movimentos, que apresentou compromissos para os diversos setores da sociedade se engajarem com uma agenda alinhada aos objetivos do Acordo de Paris. O documento conta com centenas de signatárias, incluindo empresas, governos, ONGs e pessoas físicas. A I CBMC fez entregas extremamente relevantes, incluindo o lançamento da [Carta](#) da Câmara Técnica da ABEMA, o [Decreto](#) de Emergência Climática da cidade do Recife, o lançamento do 1º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Estado do Pernambuco a apresentação dos dados anuais do [SEEG](#), contou

com a fundação do GT de Gênero e Mudança Climática do Observatório do Clima, além de proporcionar uma [programação](#) colaborativa e que refletiu as questões mais urgentes da agenda socioambiental de 2019. A I CBMC também foi marcada pela realização de eventos culturais, como a caminhada sensorial pelo clima, a apresentação do maracatu Baque Mulher, apresentações de filmes de curta e longa metragem, além de intervenções artísticas e exposição de artes plásticas.

A [segunda](#) CBMC superou o desafio da pandemia: foi completamente adaptada à versão virtual e conseguiu reunir novamente um time de correalizadores engajado com a agenda de mudança do clima no contexto de uma pandemia que evidenciou a fragilidade do sistema atual frente aos desastres e impactos ambientais. Tivemos ao todo em torno de 4000 visualizações e mais de 1600 espectadores. Nessa segunda versão, as conexões entre aspectos sociais e ambientais consistiram no principal eixo para os diálogos e a possibilidade de parceria com organizações e articulação com atores estrangeiros foi melhor viabilizada pelo formato virtual. O papel do setor empresarial e dos investidores ficou mais evidente através do fortalecimento da agenda [ASG](#) (ambiental, social e de governança). As parcerias estabelecidas fortaleceram agendas relacionadas aos desafios socioambientais, em especial ataques à [comunidades e populações indígenas](#), a alarmante escalada do [desmatamento](#) e das queimadas na Amazônia, trazendo discussões sobre a intersecção entre [gênero](#) e a agenda



climática, as [metas baseadas em ciência](#) e novas oportunidades para [jovens](#) que começam seu percurso em um mercado de trabalho cada vez mais inovador e desafiador.

Em 2021, a III CBMC abraçou mais uma oportunidade de garantir que a sociedade brasileira fosse protagonista das discussões acerca dos compromissos assumidos pelo Brasil para uma participação mais efetiva na descarbonização da economia e promovendo uma maior articulação entre os diferentes setores sociais. Passados seis anos da assinatura do Acordo de Paris, a COP26 marcou a importância da submissão de Contribuições Nacionalmente Determinadas progressivamente mais ambiciosas e o protagonismo tanto dos governos subnacionais, da sociedade civil e do empresariado no cumprimento dos objetivos apontados pelo Acordo. Com o cancelamento da edição da Conferência das Partes em 2020 devido à pandemia de COVID-19, a urgência do encontro e do estabelecimento de rotas viáveis de descarbonização das economias globais aparece com mais peso. Além de metas e compromissos, devemos estabelecer mecanismos de monitoramento dos caminhos e se estes caminhos andam em sintonia com a manutenção do aquecimento médio da terra em 1,5°C até o final do século. Estas discussões permearam a diversidade de atividades propostas pela III CBMC, que contou com mais de 170 palestrantes, 35 organizações correalizadoras, 40 atividades online e mais de 5 mil visualizações no [canal de Youtube do Instituto Ethos](#). Em 2021, a CBMC esteve presente e foi proponente de atividade de impacto em diversos espaços estratégicos, como a [Virada Sustentável de São Paulo](#) e a [26ª Conferência das Partes, a COP26](#). Além disso, contou com o maior número de organizações correalizadoras até então, com especial

atenção à participação subnacional através de secretarias de clima, meio ambiente e desenvolvimento de estados e municípios.

O ano de 2022 foi permeado pelo desafio posto pelo período eleitoral, especialmente conturbado, envolto em narrativas falsas e tentativas de intervenção no processo eleitoral. A resiliência das organizações que compõem a CBMC se materializou com a escrita coletiva e com a publicação das [“Diretrizes para a Ação e Ambição Climática”](#). O documento traz 15 pontos centrais para o grupo de correalizadores que indicam urgência e emergência climática com sugestões de implementação e atenção ao impacto social da mudança do clima. A transversalidade da agenda de clima, recomendações para os candidatos e candidatas para a priorização da temática climática-ambiental, o incentivo por um pacto federativo verde e sustentável, a defesa dos diversos modos de vida e a consciência do impacto desigual da mudança do clima foram fundamentais para a escrita do documento, que resultam em recomendações para apoiar a gestão pública em 2023. Seu lançamento contou com o comprometimento público de gestores de órgãos de meio ambiente do nível subnacional e reuniu também candidatas ao legislativo. Ao todo, 23 candidatas tornaram-se signatárias e 8 servidores dos órgãos estaduais e municipais de meio ambiente firmaram alinhamento às Diretrizes. Como resultado da IV CBMC, tivemos 32 atividades e 109 palestrantes, distribuídos em dois momentos virtuais e dois momentos presenciais em Niterói e em Recife.

Em 2022, a CBMC também participou do Brasil Climate Action Hub, realizado durante a 27ª Conferência das Partes, em Sharm el-Sheikh, no Egito. As Diretrizes foram apresentadas no painel “Novo



governo: Brasil de volta ao jogo climático” para representantes do grupo de transição para o novo governo, reforçando cinco dos quinze pontos apresentados pelo documento. Saímos da COP com [um copo simultaneamente meio cheio e meio vazio](#); meio cheio devido ao retorno do Brasil ao jogo climático, demonstrando não apenas interesse, mas comprometimento e alinhamento com os objetivos da agenda de clima, seja na atuação nacional quanto na priorização da temática em negociações internacionais. Meio vazio devido ao pouco avanço que as negociações apresentaram endereçando apenas a criação de um fundo para perdas e danos para países vulneráveis, não foram detalhados avanços quanto ao progressivo aumento de ambição, o artigo 4º, mecanismos financeiros e mercados regulados de carbono, artigo 6º. O chamado para a manutenção do 1,5°C também pode ser considerado insuficiente dada a urgência e emergência dos efeitos nocivos da crise climática.



Apresentação da 5ª CBMC

Em 2023, o contexto inédito com a reinserção do Brasil como protagonista na agenda ambiental e a reestruturação de espaços de participação da sociedade, a V CBMC, sob o lema **“O clima no centro e descentralizado: protagonismo social e a retomada da ação climática brasileira”**, teve como principal objetivo demonstrar como o acúmulo de conhecimento subnacional e os aprendizados diversificados regionalmente na matéria climática nos últimos anos apoiaram a construção de resiliência. Alinhados com os compromissos colocados na Declaração do Recife e nas Diretrizes para Ação e Ambição Climática, o grupo de correalizadores da CBMC buscou a permanência e transversalidade da agenda climática nos debates sociais, políticos e empresariais. Neste sentido, a CBMC se somou às discussões climáticas brasileiras oferecendo espaço para conexão, construção de conteúdo, troca e aprendizado, marcando o posicionamento dos setores engajados e buscando influenciar decisões positivas para a agenda.

Em 2023, a CBMC alcançou o número de **38 painéis realizados em etapas descentralizadas pelo território tendo 161 palestrantes**. O ciclo de eventos foi composto por: 6 painéis nos capítulos regionais da Conferência Ethos nas cidades do Rio de Janeiro, Belém e São Paulo; 10 virtuais transmitidos pelo canal de Youtube do Instituto Ethos, sendo: 9 em etapa de dia inteiro e 1 lançamento do produto; e 22 na etapa presencial exclusiva em Natal (RN), com uma programação desdobrada em 3 dias.

O aparente alinhamento dos objetivos construídos ao longo do tempo com a estratégia nacional abriu oportunidade para que a CBMC pudesse demonstrar seu acúmulo de conhecimento, recomendações para políticas públicas e boas práticas ao setor privado, além de possíveis caminhos a serem seguidos até 2025 com a sinalização de realização da COP30 em território amazônico. Assim, além dos eventos, o grupo de correalizadores elaborou a carta [Por uma governança climática inclusiva, justa e compartilhada: recomendações da CBMC para o plano clima](#), que reúne 3 eixos principais para formulação do [novo Plano Clima](#): **1. Justiça climática, direitos humanos e combate ao racismo ambiental; 2. Engajamento e participação social para implementação; 3. Aliança entre clima e sociobiodiversidade**. As recomendações são entendidas como princípios e foram pensadas para enfatizar que as estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas devem levar em consideração as desigualdades sociais presentes, o papel da diversidade na construção de soluções inclusivas e a necessidade de uma abordagem interdisciplinar.

A carta de recomendações, que inaugurou a primeira entrega da CBMC para incidência no processo de elaboração do novo Plano Clima, até o momento de publicação deste relatório (26/02/2024) **alcançou mais de 110 assinaturas** e contempla entre seus signatários organizações sociais, academia, governos locais, órgãos públicos, lideranças políticas e empresas.



V CBMC - 2023	Calendário de atividades											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de correalizadores	-	-	-	03/04; 24/04	08/05; 22/08	05/06 26/06;	10/07; 24/07	07/08; 28/08	05/09; 19/09; 25/09	16/10; 23/10	06/11; 13/11	-
Oficinas - Produto								X	X			
Eventos - V CBMC						20/06 (CE RJ)		15/08 (Virtual)	18/09 (CE BE)	04, 05 e 06/10 (Natal)	21 e 22/11 (CE SP)	
Eventos de replicação						VPS; VII S. POT.			NYCW; VS SP			COP28



CBMC na Conferência Ethos Rio de Janeiro

Programação presencial – 20 de junho

Governança Global do Clima: responsabilidades e deveres dos atores sociais

Objetivo: Abordar a complexidade do cumprimento dos objetivos de descarbonização pelos diferentes atores sociais que dentro da Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) demonstram seu engajamento e responsabilidade e procuram soluções criativas para a adequação a este novo cenário de futuro, resiliente, próspero e cooperativo.

Palestrantes:

Ana Abreu - Fundação Konrad Adenauer (KAS);

Luciano Paez - Secretaria Municipal do Clima de Niterói;

Walter de Simoni - Instituto Clima e Sociedade (ICS);



Mediação: Marina Esteves – Instituto Ethos.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.

Eventos climáticos extremos e justiça socioambiental

Objetivo: Abordar os impactos da mudança do clima no dia a dia de diferentes populações e argumentar sobre a impossibilidade de se tratar a agenda de clima e meio ambiente de maneira desconectada da discussão sobre direitos humanos.

Palestrantes:

Brenda Vitória – UFRJ;

Claúdia Pereira -
Fundação Amazônia
Sustentável (FAS);

Isvilaine da Silva
Conceição - Observatório
do Clima;

Mediação: Naira Santa
Rita – Instituto duClima.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.



Capítulo virtual

Programação transmitida no canal de Youtube do Instituto Ethos - 15 de agosto

Abertura

Objetivo: Mensagem de abertura V CBMC - Edição Virtual.

Palestrante:

Marina Esteves – Instituto Ethos.

Link YT:

<https://encurtador.com.br/xyBT9>

Proponente (s): Instituto Ethos.



Transição energética justa: oportunidades e desafios

Objetivo: Abordar possíveis caminhos para a transição energética justa em contextos locais e o papel da governança e das parcerias para que a transição energética seja efetiva.

Palestrantes:

Camila D'Aquino - Biogas&Tech;

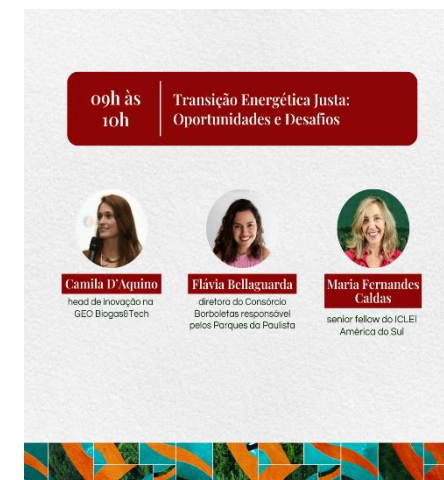
Flávia Bellaguarda – Consórcio Borboletas;

Mediação: Maria Caldas – ICLEI América do Sul.

Link YT:

<https://encurtador.com.br/xyBT9>

Proponente (s): GT 3 – Políticas públicas, regulação e implementação.



Por um Pacto Federativo Climático: caminhos para o fortalecimento da resiliência subnacional

Objetivo: Identificar ações estratégicas que visem promover a resiliência climática e que possam ser fortalecidas por meio da revisão do Pacto Federativo brasileiro. Busca-se explorar mecanismos que possam ser adotados ou aperfeiçoados pelos 3 níveis da federação frente a mitigação, adaptação e nivelamento das capacidades municipais e estaduais a respeito dos impactos da mudança do clima.

Palestrantes:

Ana Wernke - ICLEI América do Sul;

Ricardo Young - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Sérgio Xavier - Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC);

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.

Link YT: <https://encurtador.com.br/anuGL>

Proponente (s): Instituto Ethos.



Plano Clima: caminhos para a gestão climática no Brasil

Objetivo: Apresentar quais são os processos para a construção do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, Mudanças Climáticas e as oportunidades de participação do setor empresarial na elaboração das estratégias gerais e setoriais.

Palestrantes:

Natalie Unterstell - Instituto Talanoa;

Thiago Longo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Mediação: Inamara Mélo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Link YT:

<https://encurtador.com.br/vCQR0>

Proponente (s): Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.



Caminhos para a Sustentabilidade: educação ambiental, territórios e mudanças climáticas

Objetivo: Apresentar uma metodologia de construção de atividades educativas que enfoque a interligação entre territórios e mudanças climáticas, com o propósito de promover a conscientização ambiental. A abordagem visa refletir sobre como um processo educativo pode ser construído a partir de questões locais concretas, aproximando o tema das mudanças climáticas com a realidade dos educandos.

Palestrantes: Leonardo Barbosa
– Synergia Socioambiental.

Link YT:

<https://encurtador.com.br/aqyE3>

Proponente (s): Synergia
Socioambiental.



Soluções climáticas para quem? Como as ações políticas afetam as vivências de mulheres nos territórios

Objetivo: Discutir os possíveis impactos causados pela entrada de projetos de soluções climáticas que vêm sendo implementados nos territórios, sem considerar as comunidades locais e seus modos de vida, dentre eles projetos de transição energética, crédito de carbono, REDD+, entre outros. Para observar as alterações promovidas por esses projetos, busca-se apontar para os desdobramentos na vida de mulheres nas localidades acessadas por essas propostas.

Palestrantes:

Dineva Maria Kayabi - TAKINÁ
(Organização das Mulheres
Indígenas do MT) da Região
Noroeste;

Roselita Vitor da Costa
Albuquerque - Pólo da
Borborema e Marcha pela Vida
das Mulheres e da Agroecologia;

Mediação: Deroni de Fátima -
Instituto Centro Vida (ICV).

Link YT: <https://encurtador.com.br/fvD24>

Proponente (s): Grupo de Trabalho em Gênero e Justiça Climática -
Observatório do Clima.



Incluindo a Educação Climática na legislação Brasileira: desafios e caminhos

Objetivo: Discutir estratégias para a inclusão efetiva da educação climática na legislação brasileira. Com base na Lei nº 9.795/99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, debateremos se é necessário alterar essa legislação ou propor projetos de lei específicos para a educação climática.

Palestrantes:

Duda Salabert - Congresso Nacional;

Marcos Sorrentino - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Suely Araújo - Observatório do Clima;

Mediação: Renata Moraes - The Climate Reality Project.



Link YT: <https://encurtador.com.br/qIMO5>

Proponente (s): GT 1 Economia de Baixo Carbono e Sociobiodiversidade; Coalizão Brasileira pela Educação Climática.

O papel da filantropia no enfrentamento à crise climática na Amazônia

Objetivo: O debate é um convite para discutir sobre o papel das organizações filantrópicas e do investimento social privado na agenda climática para a redução de desigualdade socioambiental e climática na Amazônia.

Palestrantes:

Cássio França – GIFE;

Enrique Ortiz - Andes Amazon Fund;

Fernanda Lopes - Fundo Baobá para Equidade Racial;

Leonildes Nazar - Instituto Clima e Sociedade (iCS);

Mediação: Victor Salvati - Fundação Amazônia Sustentável (FAS).



Link YT: <https://encurtador.com.br/psAJ4>

Proponente (s): Fundação Amazônia Sustentável – FAS

O ressurgimento do corte da seringa como meio de vida sustentável: A parceria que retomou a história

Objetivo: Apresentar a experiência de valorização da economia florestal no Acre a partir da atividade extrativista da borracha, a parceria com a empresa francesa de calçados VEJA, SOS Amazônia, Cooperativas e Extrativistas, enquanto instrumento de manutenção da cultura extrativista, renda para comunidades locais e a conservação da natureza.

Palestrantes:

Francisco Weverton de Lima Oliveira - Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre);

Sebastião dos Santos Pereira - Cadeia da Borracha (VEJA);

Mediação: Álisson Maranhão - SOS Amazônia.

Link YT:

<https://encurtador.com.br/cfovy>

Proponente (s): SOS Amazônia.



CBMC na Conferência Ethos Belém

Programação presencial – 18 de setembro

Incluindo a Educação Climática na legislação Brasileira: desafios e caminhos

Objetivo: Destacar a importância de considerar as dimensões de classe, raça, etnia, gênero, idade, ocupação territorial, entre outros, ao abordar questões que envolvam os impactos causados pela mudança do clima e discutir estratégias para mitigar as desigualdades existentes e prevenir a amplificação dessas disparidades no futuro.

Palestrantes:

Karina Penha – NOSSAS;

Natália Moraes – COJOVEM;

Mediação: Juliane Sousa - Sistema B.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.



Promovendo a resiliência socioambiental na Amazônia: diálogos sobre bioeconomia, território e emergência climática

Objetivo: Aprofundar a conexão entre bioeconomia, sociodiversidade no território amazônico e a urgência climática. Pretendemos analisar como as práticas da sociobioeconomia podem servir como catalisadores de um desenvolvimento sustentável e inclusivo, levando em consideração os múltiplos atores envolvidos, comunidades locais, setor privado, academia e governos.

Palestrantes:

John Gomes - Projeto Mangues da Amazônia;

Laura Souza - Observatório das Economias da Sociobiodiversidade (ÓSocioBio);

Wallacy Barreto - Conexsus - Instituto Conexões Sustentáveis;

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.



Capítulo exclusivo em Natal

Programação presencial durante 3 dias consecutivos na sede do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte, em Natal, e distribuída em dois palcos. As atividades ocorridas no Auditório Gilson Vilaça (Ecocentro - IDEMA) foram transmitidas simultaneamente no canal de Youtube do Instituto Ethos durante os 3 dias de evento.

04 de outubro

Palco: Auditório Gilson Vilaça (Ecocentro - IDEMA).

Link YT – período da manhã: <https://encurtador.com.br/grBG0>

Link YT – período da tarde: <https://encurtador.com.br/gOY89>

Abertura

Objetivo: Iniciar os trabalhos da etapa de Natal da V CBMC em 2023, trazendo todo acúmulo de conhecimento e articulação social. O lema que nos move resume as preocupações deste novo ciclo que se estenderá até 2025 na pavimentação de um caminho para a realização da COP de Belém: “clima no



centro e descentralizado: protagonismo social e a retomada da ação climática brasileira”.

Palestrantes:

Adriana Marcolino -
Conselho de
Desenvolvimento
Econômico, Social e
Sustentável da
Presidência da
República;



Aloisio Melo - Ministério
do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Caio Magri - Instituto Ethos;

Carlos Guerra - Elera Renováveis;

Claudio Ribeiro – 2W Ecobank;

Érika Lima - AES Brasil;

Glauber Piva - Consórcio Nordeste;

Karla Godoy - Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e
Fernando de Noronha (SEMAS PE);

Leon Aguiar - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio
Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA);

Marcos Woortman - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Maria Netto Schneider - Instituto Clima e Sociedade (iCS);

Oswaldo Moraes - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;

Rafaela Camaraense - Secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba;

Walter Alves - Governo do Rio Grande do Norte.

As perspectivas da governança climática multinível e multissetorial

Objetivo: Apresentar a proposta do atual governo de estruturação do Sistema Brasileiro de Governança Climática (SISCLIMA), cuja missão é a formulação, implementação e monitoramento de uma política climática multissetorial e multinível, articulada com o setor privado, organizações da sociedade civil e a comunidade científica.

Palestrantes:

Rafaela Camaraense - Secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba;

Welison Silveira - Secretária de Meio Ambiente de João Pessoa;



Mediação: Tiago Longo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Proponente (s): Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Mitigação: Construindo trajetórias de descarbonização aderentes ao contexto brasileiro

Objetivo: Discutir os caminhos para uma estratégia nacional de mitigação e planos setoriais que reduzam as emissões de GEE, com instrumentos e mecanismos de financiamento que garantam sua credibilidade, transparência e efetividade para uma transição econômica e ecológica em benefício da sociedade brasileira.

Palestrantes:

Oswaldo Moraes - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;

Sérgio Xavier - Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC);

Mediação: Érico Rocha - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Proponente (s): Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.



Do PNA ao Plano Clima: os novos caminhos da adaptação no Brasil

Objetivo: Debater as diretrizes da nova agenda de adaptação e os desafios e compromissos de enfrentar as desigualdades e impulsionar a justiça climática, numa resposta que precisa observar a magnitude e intersectorialidade do problema.

Palestrantes:

Jussara Carvalho -
Secretaria de Meio
Ambiente, Infraestrutura e
Logística do Estado de
São Paulo;

Marcos Woortman -
Instituto Democracia e
Sustentabilidade (IDS);



Sylvia Bomtempo - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Mediação: Inamara Melo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Proponente (s): Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Eventos climáticos extremos no RN e o papel dos Governos

Objetivo: Discutir os eventos climáticos extremos no Rio Grande do Norte, seus impactos (econômicos, sociais e ambientais) e o papel do Governo (Federal, Estadual e Municipal) no enfrentamento dessa problemática.

Palestrantes:

João Manoel Correia -
Corpo de Bombeiros
Militar do Rio Grande do
Norte;

José Procópio de Lucena
Instituto de Gestão das
Águas (IGARN);



Robson Henrique Pinto da Silva - Secretária de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (SERMARH);

Simone Ribeiro - Ibama no Rio Grande do Norte.

Mediação: Leon Aguiar - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA).

Proponente (s): Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA).

A transversalidade da emergência climática no planejamento urbano. O caso de Natal e de João Pessoa

Objetivo: Debater sobre a importância de articular o planejamento urbano e os instrumentos de política urbana regulamentados no Estatuto das Cidades com os diagnósticos, planos e estratégias que enderecem e transversalizem a questão da crise climática, trazendo o caso de Natal e de João Pessoa como inspiração para as cidades que estejam revisando seus planos diretores.

Palestrantes:

Thiago de Paula Nunes Mesquita - Secretária de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal;

Welison Silveira - Secretária de Meio Ambiente de João Pessoa;



Mediação: Keila Ferreira - ICLEI América do Sul.

Proponente (s): ICLEI América do Sul.

Palco: Auditório Tocandira (Parque das Dunas).

Fórum e Conferência de Mudança do Clima em rede

Objetivo: Integrar ações da Conferência Brasileira de Mudança do Clima - CBMC e do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima - FBMC, visando criar um modelo de articulação permanente, em Rede.

Palestrantes:

Caio Magri - Instituto Ethos

Sérgio Xavier - Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC);

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.



Proponente (s): Fórum Brasileiro de Mudança do Clima – FBMC.

05 de outubro

Palco: Auditório Gilson Vilaça (Ecocentro - IDEMA).

Link YT – período da manhã: <https://encurtador.com.br/fvMWY>

Link YT – período da tarde: <https://encurtador.com.br/lvFQ3>

Viabilizando o financiamento climático: eventos climáticos extremos e reparação social

Objetivo: Discutir o papel do financiamento climático na implementação de estratégias NetZero. Durante a COP27 em 2022, foi discutida a criação de um fundo internacional de Perdas e Danos para lidar com os impactos das mudanças climáticas. Agora, é urgente decidir quem serão os doadores, beneficiários e o montante necessário para apoiar países na transição para uma economia de baixo carbono e lidar com eventos climáticos extremos em países vulneráveis.

Palestrantes:

Ana Rosa Cyrus – Engajamundo;

Augusto Côrrea - Parceiros Pela Amazônia (PPA);

Douglas do Nascimento Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;



Mediação: Thais Zschieschang - Delibera Brasil.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.

COP 28 e Global Stocktake: oportunidades e desafios para os atores não-parte

Objetivo: Apresentar alguns conceitos básicos do GST e cascatear a discussão para a realidade dos estados brasileiros, pensando na relevância que o processo tem para as políticas ambientais subnacionais. O evento poderá catalisar discussões construtivas sobre como os estados brasileiros podem contribuir efetivamente para a revisão das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) no contexto do Acordo de Paris.

Palestrantes:

Raissa Saré - CDP Latin America;

Rolf Bateman - The Climate Group;

Walter de Simoni - Instituto Clima e Sociedade (ICS);



Mediação: Samanta Della Bella - Secretária de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha (SEMAS PE).

Proponente (s): Câmara Técnica do Clima da ABEMA; CDP Latin America.

Práticas empresariais responsáveis para transição energética justa no semiárido

Objetivo: Compartilhar como a construção de práticas empresariais social e ambientalmente responsáveis podem colaborar rumo a uma estratégia de transição energética no semiárido nordestino.

Palestrantes:

Leon Aguiar - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA);

Luziene Dantas de Macedo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Tatiana Marques - Elera Renováveis;

Mediação: Ney Maron - Maron Ambiental.

Proponente (s): Elera Renováveis.



Integração multinível para a efetividade da agenda climática brasileira

Objetivo: Discutir propostas concretas para o fortalecimento da integração multinível no Brasil, visando implementar de forma efetiva e urgente os compromissos climáticos assumidos pelos entes subnacionais (e.g. Carta da ABEMA pelo clima, Race to zero, Race to Resilience) e pelo país (NDC).

Palestrantes:

Inamara Melo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Karla Godoy - Secretária de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha (SEMAS PE);

Keila Ferreira - ICLEI América do Sul;

Mauricio Guerra - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Mediação: Felipe Saboya - Instituto Ethos;

Proponente (s): Câmara Técnica do Clima da ABEMA.



Políticas públicas para a transição energética justa no semiárido

Objetivo: Abordar a discussão sobre a matriz energética brasileira e a promoção de uma transição energética que seja simultaneamente justa, inclusiva e de baixo impacto ambiental.

Palestrantes:

Breno Bispo da Silva – IBAMA;

Carmynie Xavier - Centro Brasil no Clima;

Diogo Pignataro - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Rani Priscila de Sousa - Grupo Seridó Vivo;

Mediação: Wanessa Dunga - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA).

Proponente (s): GT 3 – Políticas públicas, regulação e implementação.



Estratégias climáticas estaduais

Objetivo: Os estados estão comprometidos com as metas do Acordo de Paris e com a NDC Brasileira e vem desenvolvendo diversas estratégias para a implementação da agenda climática em seus territórios, dessa forma a atividade objetiva debater a resposta adotada pelos Governos Estaduais à ameaça urgente da mudança do clima.

Palestrantes:

Daniel Marçal - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (SEMARH PI);

Daniela Muller de Lara - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (SEMA RS);

Jussara Carvalho - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL SP);

Milvo Domenico - Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD GO);

Mediação: Samanta Della Bella - Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha (SEMAS PE);



Proponente (s): Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás - SEMAD GO; Câmara Técnica do Clima da ABEMA.

Palco: Auditório Tocandira (Parque das Dunas).

Caminhos para a Adaptação Climática: Governança Federativa, Transição Justa e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo: O painel propõe uma reflexão sobre os desafios da adaptação climática no Brasil, com ênfase na governança federativa e nos riscos e impactos potenciais associados a medidas de adaptação desassociadas das premissas do desenvolvimento sustentável.

Palestrantes:

Carmynie Xavier - Centro Brasil no Clima;

Marcos Woortman - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Marina Marinho - Prefeitura de Jandaíra - RN;



Sylvia Bomtempo - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.

Proponente (s): Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS.

Minimização das mudanças climáticas: a importância da preservação dos manguezais e da gestão de árvores e o impacto no microclima

Objetivo: Discutir como a defesa que o Nosso Mangue e o Portal das Árvores trazem é importante para ações efetivas de recuperação, preservação e conservação, conciliadas a educação ambiental, os objetivos de desenvolvimento sustentável, políticas REED+, a legislação de pagamento de serviço ambiental e os tratados internacionais.

Palestrantes:

Kaleb Melo - Portal das Árvores;

Mayris do Nascimento Carvalho - Nosso Mangue;

Mediação: Gabriela Goulart - Synergia Socioambiental.



Proponente (s): GT1 - Economia de Baixo Carbono e Sociobiodiversidade.

A corrida para a descarbonização e o papel do setor elétrico brasileiro

Objetivo: Fomentar discussões essenciais sobre a descarbonização, destacando o papel vital do setor elétrico brasileiro nesse contexto. Buscamos explorar, como pilar central, a adoção e integração de energia elétrica renovável e práticas sustentáveis nas pequenas e médias empresas (PMEs), promovendo um diálogo construtivo e orientado para ações concretas nesse caminho de transição.

Palestrantes:

Camila Lufti – 2W Ecobank;

Danilo Lima – 2W Ecobank;

Juliana Rolla de Leo - OMA Ativos;



Mediação: Ana Lucia Araújo - Instituto Ethos

Proponente (s): 2W Ecobank.

Emergências climáticas: quais os desafios e caminhos para uma estratégia de adaptação climática e gestão e prevenção dos riscos para os municípios

Objetivo: Elencar os principais desafios para os municípios, estados e empresas no enfrentamento das emergências climáticas hoje e no futuro e identificar as principais soluções na minimização dos riscos.

Palestrantes:

Alexandre Pessoa - Synergia Socioambiental;

Keila Ferreira - ICLEI América do Sul;

Luiz Rielli – NOVÍ;

Thiago de Paula Nunes Mesquita - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal.



Mediação: Gabriela Goulart - Synergia Socioambiental.

Proponente (s): Synergia Socioambiental.

Reuniões bilaterais

Câmara Temática do Meio Ambiente do Consórcio Nordeste

Objetivo: Debater estratégias colaborativas entre os entes federativos do Nordeste brasileiro para a participação eficaz na próxima Conferência das Partes (COP), destacando as potencialidades e avanços na potência energética da região, visando contribuir de maneira significativa para os debates globais sobre sustentabilidade e mudanças climáticas.

Participantes: Integrantes da Câmara Temática do Meio Ambiente do Consórcio Nordeste.



Câmara Técnica (CT) do Clima da ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente)

Objetivo: Discutir novas ferramentas de monitoramento e aprimorar propostas de Governança durante o encontro, visando otimizar a eficiência operacional e fortalecer a gestão estratégica do grupo.

Participantes: Integrantes da Câmara Técnica do Clima da ABEMA.



06 de outubro

Palco: Auditório Gilson Vilaça (Ecocentro - IDEMA).

Link YT – período da manhã: <https://encurtador.com.br/bnFLO>

Desafios e oportunidades do mercado de carbono para o Brasil

Objetivo: Abordar o mercado de carbono voluntário e regulado, e seus desdobramentos para o nível subnacional no Brasil (incluindo a regulamentação do artigo 6 do Acordo de Paris, o PL 450/2022 e demais proposições) apontando os desafios e oportunidades para sua implementação.

Palestrantes:

Aloísio Melo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Mayra Dias - Secretária do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins;

Pedro Venzon - Associação Internacional de Comércio de Emissões (IETA);

Mediação: Milvo Domenico - Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD GO).

Proponente (s): Câmara Técnica do Clima da ABEMA.



De Dubai à Belém: apresentação e contribuições ao plano nacional de mudanças climáticas

Objetivo: Discutir o acúmulo de conhecimento e aumento da resiliência climática brasileira em 2023. A partir disto, entender como se dará o caminho até a COP30 em Belém. Entende-se o papel de protagonismo do Brasil como uma potência de economia verde e promoção de direitos socioambientais.

Palestrantes:

Adriana Marcolino - Conselho de Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável da Presidência da República;

Aloísio Melo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Ayala Lindabeth Dias Ferreira - Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra;

Elbia Gannoum - Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica);

Eric Cabral da Silva Moreira – Petrobrás;
Rafael Martins Dias - Casa Civil da Presidência da República;



Mediação: Esther Bemerguy - Conselho Editorial do Senado.

Proponente (s): Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) da Presidência da República.

Encerramento

Objetivo: Consolidar as principais reflexões ocorridas na Conferência e estimular o aumento progressivo da articulação intersetorial na abordagem das mudanças climáticas.

Palestrantes:

Jussara Carvalho -
Secretaria de Meio
Ambiente, Infraestrutura e
Logística do Estado de São
Paulo (SEMIL SP);

Karla Godoy - Secretaria de
Meio Ambiente,
Sustentabilidade e
Fernando de Noronha (SEMAS PE);



Leon Aguiar - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA);

Milvo Domenico - Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD GO);

Thais Zschieschang - Delibera Brasil;

Mediação: Felipe Saboya - Instituto Ethos.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.

Palco: Auditório Tocandira (Parque das Dunas).

Energia eólica – Como pode ser boa para as pessoas, além de ser boa para o clima?

Objetivo: Debater formas para que a energia eólica seja uma solução para crise climática ao mesmo tempo que respeita as populações onde os empreendimentos são instalados, em seus modos de vida, sua cultura e qualidade de vida.

Palestrantes:

Dioclécio Bezerra -
Comunidade Indígena
Santa Terezinha;

Francisco Jablinski -
Universidade Federal do
Rio Grande do Norte;

Rachel Medeiros -
Ministério Público do Rio Grande do Norte;
Mediação: Julia Froeder - The Climate Reality Project.

Proponente (s): GT1 - Economia de Baixo Carbono e Sociobiodiversidade.



Juventude nordestina e a internacionalização da sustentabilidade: um olhar para o futuro

Objetivo: Explorar as iniciativas lideradas por jovens no Nordeste brasileiro que estão impulsionando a internacionalização da sustentabilidade. Vamos destacar suas histórias de sucesso, compartilhar lições aprendidas e discutir como o envolvimento da juventude pode catalisar mudanças positivas na região, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Palestrantes:

Frances Andrade – Engajamundo;

Maria Clara Araújo - AFS Intercultura Brasil;

Mediação: Matheus Soares Ferreira - AFS Intercultura Brasil.



Proponente (s): AFS Intercultura Brasil.

Oficina

Produto da V CBMC

Objetivo: Primeira rodada de oficina voltada para a construção do produto da V CBMC.

Facilitação: Marina Esteves – Instituto Ethos;

Sylvia Bomtempo - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Thais Zschieschang - Delibera Brasil.

Participantes: Correalizadores da V CBMC.



07 de outubro

Atividade de campo

Visita ao Complexo Eólico Anemus Wind

Objetivo: Visita de campo para o complexo eólico Anemus Wind o primeiro parque eólico da 2W Ecobank, localizado nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no sertão do Rio Grande do Norte em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Composto por 3 parques eólicos, com 33 aerogeradores que juntos terão a capacidade instalada de aproximadamente 139 MW. Toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Participantes:

Correalizadores da V
CBMC.



CBMC na Conferência Ethos São Paulo

Programação presencial

22 de novembro

Lançamento - Por uma governança climática inclusiva, justa e compartilhada: Recomendações da CBMC para o Plano Clima

Objetivo: Realizar o pré-lançamento do produto coletivo da 5ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima que traz recomendações ao novo Plano Clima, em elaboração pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Palestrantes:

Tiago Longo - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Thais Zschieschang - Delibera Brasil;

Wanessa Dunga - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA);

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.



Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.

23 de novembro

De Natal à Dubai

Objetivo: Compartilhar o que a CBMC e seus parceiros pretendem levar para a COP28, inserida nesses novos espaços da governança e da construção de políticas públicas climáticas bem como vislumbrar possíveis caminhos para a ação multissetorial brasileira até a COP30, que acontecerá em Belém-PA no ano de 2025.

Palestrantes:

Beatryz Pagy - Clima de Eleição;

Helena Branco - The Climate Reality Project;

JP Amaral - Instituto Alana;

Wanessa Dunga - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA);

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.

Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.



Espaços de replicação

Além das programações oficiais, a CBMC esteve presente em outros eventos para replicação de seus trabalhos. Foram eles:

Workshop: Caminhos para a integração multinível e multissetorial no avanço da política climática do Brasil – 14 de março

Anfitrião: ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente)

Oportunidades de integração multissetorial e mecanismos para ação climática

Objetivo: Discutir propostas concretas para o fortalecimento da agenda climática e ambiental brasileira com base em novas perspectivas de governança que ampliem e fortaleçam a integração entre o governo federal, estadual, setores da sociedade civil e da iniciativa privada, além de incentivar a cooperação internacional com países chave.

Palestrantes:

Fábio Feldmann – Centro Brasil no Clima;

Felipe Nestrovsky – Intelligence Nint;

Caio Magri – Instituto Ethos;



Renato Casagrande - Governo do Estado do Espírito Santo.

II Workshop Potiguar de Sustentabilidade Socioambiental e Energias Renováveis – 07 de junho

Anfitrião: Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA

Ações socioambientais: pensando Global e agindo Local

Objetivo: Explorar e discutir estratégias efetivas de ações socioambientais, analisando a interconexão entre iniciativas locais e impactos globais a partir do exemplo de diferentes atores, como empresas, academia e sociedade civil.

Palestrantes:

Flávio Scapim – 2W Ecobank;

Gislene Ganade – Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Marina Esteves – Instituto Ethos;

Mediação: Iracy Wanderlei - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA).



Virada Sustentável – São Paulo – 22 de setembro

Anfitrião: Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS

Caminhos para a Sustentabilidade: Governança Federativa, Emergência Climática e a Agenda 2030

Objetivo: Identificar ações estratégicas que visem promover a resiliência climática e que possam ser fortalecidas por meio da revisão e aprimoramento do Pacto Federativo brasileiro. Busca-se explorar mecanismos que possam ser adotados ou aperfeiçoados pelos 3 níveis da federação frente a implementação das políticas climáticas nos territórios.

Palestrantes:

Carolina Mattar – Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Marina Esteves – Instituto Ethos;

Victor Anequini – Centro Brasil no Clima;

Mediação: Jahzara Johari - Perifa Sustentável.



COP28 – 11 de dezembro

Anfitrião: Instituto Clima e Sociedade – iCS; Instituto Ethos

Paving paths for COP30: Brazil's shared responsibility aligns with Global Stocktake;

Objetivo: Destacar iniciativas multistakeholder brasileiras para resiliência climática, justiça e cooperação, exibindo esforços colaborativos alinhados com o Acordo de Paris. Um modelo para implementação da Avaliação Global e um caminho rumo à COP30, enfatizando a necessidade de responsabilidade compartilhada no enfrentamento da crise climática.

Palestrantes:

André Luiz Andrade - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Andréa Álvares – Instituto Ethos;

Elbia Gannoum – ABEEólica;

Milvo Domenico - Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD GO);

Mediação: Maria Netto Schneider - Instituto Clima e Sociedade (iCS).



Produto Final

Carta: **Por uma Governança Climática justa, inclusiva e compartilhada: recomendações da CBMC para o Plano Clima**

O aparente alinhamento dos objetivos construídos ao longo do tempo com a estratégia nacional abriu oportunidade para que a CBMC pudesse demonstrar seu acúmulo de conhecimento, recomendações para políticas públicas e boas práticas ao setor privado, além de possíveis caminhos a serem seguidos até 2025 com a sinalização de realização da COP30 em território amazônico.

Assim, além dos eventos, o grupo de correalizadores, em duas rodadas de oficina, elaborou a carta [Por uma governança climática inclusiva, justa e compartilhada: recomendações da CBMC para o plano clima](#), que reúne 3 eixos principais para formulação do [novo Plano Clima](#): 1. Justiça climática, direitos humanos e combate ao racismo ambiental; 2. Engajamento e participação social para implementação; 3. Aliança entre clima e sociobiodiversidade. As recomendações são entendidas como princípios e foram pensadas para enfatizar que as estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas devem levar em



consideração as desigualdades sociais presentes, o papel da diversidade na construção de soluções inclusivas e a necessidade de uma abordagem interdisciplinar.

Lançamento

Um pré-lançamento aconteceu em São Paulo durante a Conferência Ethos e a apresentação aberta ocorreu virtualmente pelo canal de Youtube do Instituto Ethos no dia 08 de dezembro:

Caminhos para uma Governança Climática Brasileira: recomendações da CBMC para o novo Plano Clima

Objetivo: Divulgar as diretrizes e princípios da carta e explorar como os diferentes signatários visualizam as propostas e no contexto de suas respectivas áreas de atuação.

Palestrantes: Adriana Barros - Synergia Socioambiental;

Thais Zschieschang - Delibera Brasil;

Sylvia Bomtempo - Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);

Mediação: Marina Esteves - Instituto Ethos.

Link

<https://encurtador.com.br/cLOQT>

YT:



Proponente (s): Correalizadores da V CBMC.

Adesão

Visando amplo respaldo e reforço às recomendações para influência no desenvolvimento do novo Plano Clima, foi empregado um processo de adesão pública, via formulário, incentivando a **assinatura de organizações sociais, centros de pesquisa, lideranças políticas, instituições públicas, governos locais e empresas**. Ao assinar este documento, o signatário está: 1. De acordo com a abordagem de valores e princípios para estruturação e construção do novo Plano Clima; 2. Comprometido em direcionar esforços para a internalização dos mesmos eixos em sua conduta institucional; e 3. Alinhado com os compromissos particulares do público em que se enquadra, sendo:

- Organizações sociais e centros de pesquisa:

- Empenhado em demonstrar um histórico de consciência ambiental e participação ativa em iniciativas relacionadas à ação climática, como participação em projetos voltados à questão climática, atividades de conscientização e/ou engajamento com ONGs ou grupos locais;
- Disposto a divulgar futuramente informações detalhadas sobre seus esforços e impacto climático e ambiental, bem como a adotar práticas de governança transparentes que possam ser auditadas e verificadas por terceiros;
- Inclinado a colaborar com outros grupos e demonstrar habilidades de mobilização, como envolvimento na formação de coalizões ou parcerias estratégicas com

outras organizações que compartilham missões semelhantes.

- Lideranças políticas, instituições públicas e governos locais:

- Comprometido (a) com a agenda de descarbonização e compromisso ambiental expressos no Acordo de Paris, com caminhos para o ano 2050 e gestão da biodiversidade, bem como com a governança para a ação climática transversal entre as diferentes pastas do governo e, ainda, disposto a prever orçamento para ação climática em adaptação e mitigação, conservação e restauração;
- Disposto (a) a divulgar informações detalhadas sobre seus esforços e impacto climático e ambiental, bem como a adotar práticas de governança transparentes que possam ser auditadas e verificadas por terceiros;
- Inclinado (a) a colaborar com outros grupos e demonstrar habilidades de mobilização, como envolvimento na formação de coalizões ou parcerias estratégicas com outras organizações que compartilham missões semelhantes.

- Empresas:

- Comprometida com a definição e divulgação de metas claras e mensuráveis de redução de carbono e impacto ambiental, com a existência de um setor dedicado à Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Sustentabilidade, demonstrando uma estrutura organizacional dedicada a promover práticas ambientalmente responsáveis e iniciativas comprometidas com a justiça social;
- Disposta a demonstrar transparência em relação às práticas de produção, cadeias de suprimentos e impacto



ambiental, juntamente com a comprovação de um histórico de integridade, sem qualquer envolvimento ou histórico de corrupção, e adoção de práticas de governança corporativa responsáveis;

- Comprometida em investir em práticas de inovação sustentável que levem em consideração os impactos sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que demonstram compromisso com a equidade social, incluindo a promoção de condições de trabalho justas, diversidade e inclusão em todas as esferas da empresa, e o respeito aos direitos humanos ao longo de toda a cadeia de valor.

As adesões seguem abertas e até o momento de publicação deste relatório (26/02/2024) a carta é reverberada por mais de 110 assinantes, que podem ser consultados [\[neste link\]](#).



Comunicação

O aparente alinhamento dos objetivos construídos ao longo do tempo com a estratégia nacional abriu oportunidade para

O Grupo de Trabalho de Comunicação teve como objetivo a centralização das questões referentes à divulgação do evento nos diversos canais de mídia. Dentre as atividades previstas para o grupo estavam a atuação nas redes sociais, assessoria de imprensa, criação de materiais gráficos e cobertura do evento da Conferência Brasileira de Mudança do Clima.

O Instituto Ethos produziu e compartilhou com os demais correalizadores, as imagens e sugestões de texto para postagens de divulgação da V CBMC a serem utilizadas nas redes sociais. Foram compartilhados também cards de divulgação por atividade e toda a identidade visual e elementos gráficos foram disponibilizados em KV para a confecção de peças e publicações próprias dos parceiros, de acordo com a respectiva estratégia de identidade visual. As escolhas das publicações em redes sociais do Instituto Ethos basearam-se na criação de uma narrativa específica sobre a CBMC, seu histórico e objetivos para o ciclo de 2023. As atividades divulgadas foram escolhidas segundo o critério: atividades propostas consensuadas pelo grupo de correalizadores; propostas pelos GTs e patrocinadores; propostas entre organizações; propostas apenas por uma organização.

Redes sociais

Durante o evento foi realizada uma cobertura de mídia nas redes sociais, com divulgação das atividades, momento de destaque nas discussões, recompartilhamento de publicações dos parceiros. As redes sociais utilizadas para a divulgação e formatação das postagens foram: Instagram, LinkedIn, Twitter e Facebook, além de claro, da realização das atividades virtuais pelo Youtube.

Em 2023, **37 publicações** levaram o nome da CBMC nas redes oficiais. Como resultados tivemos:

- **39.893** pessoas foram alcançadas pelas postagens no Instagram.
- **37.789** visualizações em conteúdos em vídeo publicados no Instagram e LinkedIn.
- **4.418** cliques nos links disponibilizados nas publicações do Instagram e LinkedIn.
- **120.514** impressões no Instagram e LinkedIn.
- **6.301** engajamentos (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos) no Instagram e LinkedIn.

Assessoria de imprensa

Durante a Conferência Brasileira de Mudança do Clima foram realizados releases sobre os conteúdos conduzidos ao longo da programação para mais divulgação da Conferência nos diversos veículos de mídia. Ao todo foram quatro releases durante as semanas de realização da CBMC.

Abaixo a relação de releases:



DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMA/LINK
14/08/2023	CBMC debaterá caminhos para a gestão climática no Brasil
29/09/2023	Aviso de pauta CBMC Natal
04/10/2023	Release abertura CBMC Natal
06/10/2023	Release encerramento CBMC Natal

Além dos releases, a V CBMC foi mencionada em inúmeros canais de mídia, totalizando **110 citações** entre matérias online, televisa e/ou em rádio. Essas menções acumularam um valor de **R\$ 1.788.924,36 em equivalência em custo de mídia** e ocuparam 3.197,18cm de centimetragem. Alguns destaques do serviço de clipping:

DATA DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO/LINK
11/08/2023	Negócios & Gestão Empreendedor
15/08/2023	Coluna da Esplanada

28/09/2023	Diário do RN
29/09/2023	Tribuna do Norte
03/10/2023	Saibamais
04/10/2023	Governo de Sergipe
04/10/2023	G1
04/10/2023	Bom Dia RN (Globoplay)
04/10/2023	IDEMA
04/10/2023	Balanço Geral RN
04/10/2023	Prefeitura de Natal
08/10/2023	TV Globo
10/10/2023	Metrópole MS



Métricas e Dados Quantitativos

Youtube

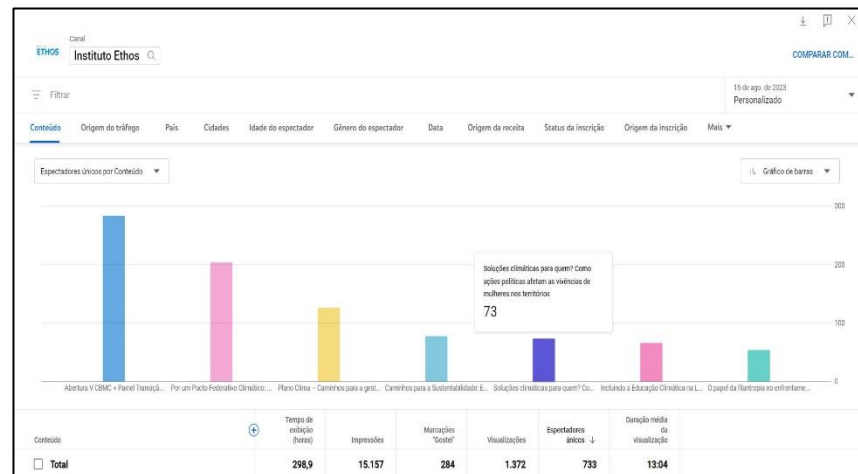
As métricas do Youtube servem para quantificar o desempenho dos vídeos, observar o engajamento da audiência e perfil demográfico, entre outros. O canal de Youtube do Instituto Ethos foi o veículo oficial para transmissão de parte da programação da V CBMC. As atividades transmitidas incluem:

- Etapa virtual;
- Auditório Gilson Vilaça (Ecocentro IDEMA) - Etapa de Natal;
- Lançamento do produto (carta).

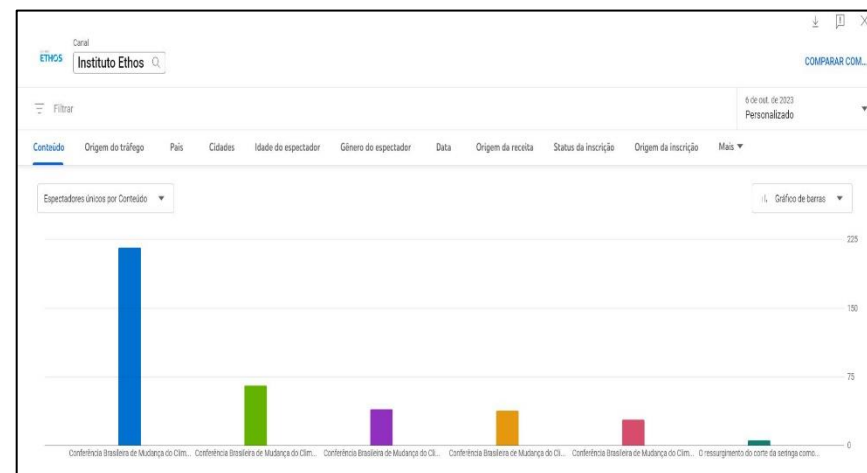
Abaixo as métricas do ano de 2023:

CANAL DO YOUTUBE - MÉTRICAS V CBMC					
Métricas	Etapa virtual	Etapa Natal	Carta	Total	OBS
Visualizações	1372	659	97	2.128	
Curtidas	284	50	12	346	
Expectadores únicos	733	436	67	1.236	Anexos 01 e 02
Duração média visualização (minutos)	13:04	08:54	06:21	28:19:00	
Tempo de exibição (horas)	298,9	97,9	10,3	407	
Impressões*	15157	5015	688	20.860	

Uma impressão é contabilizada quando a miniatura dela é exibida por mais de um segundo, com pelo menos 50% da miniatura visível na tela.

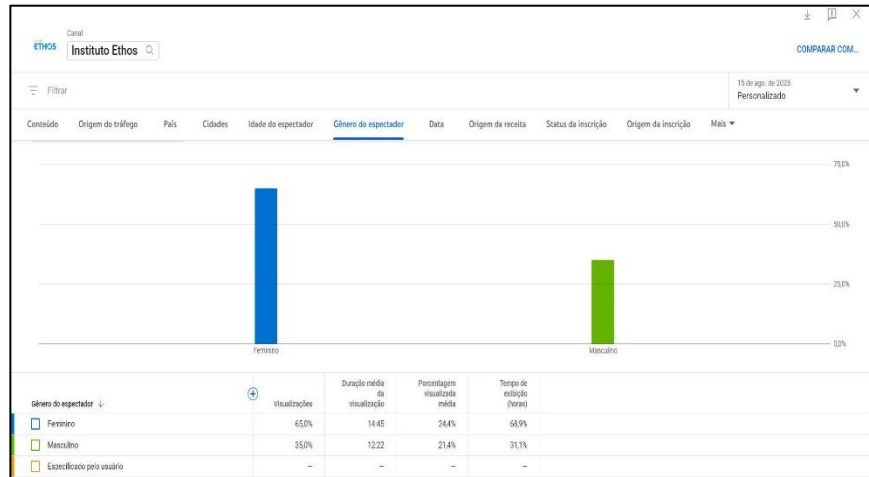


Anexo 01

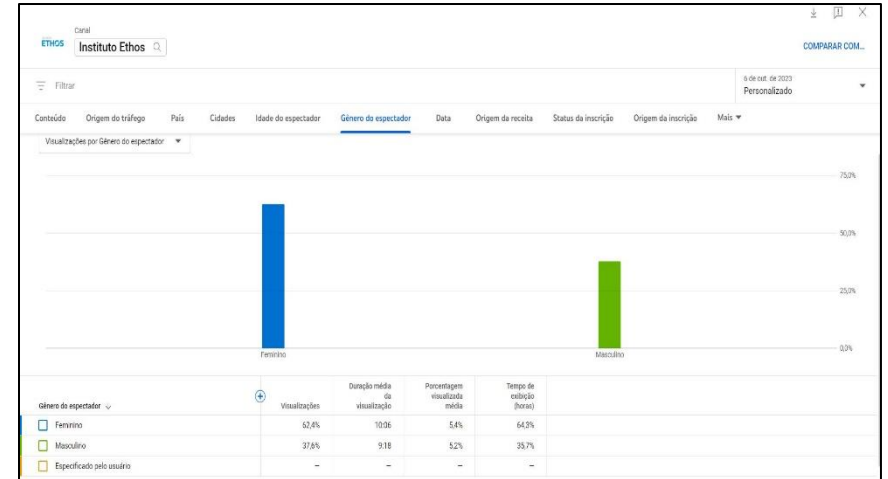


Anexo 02

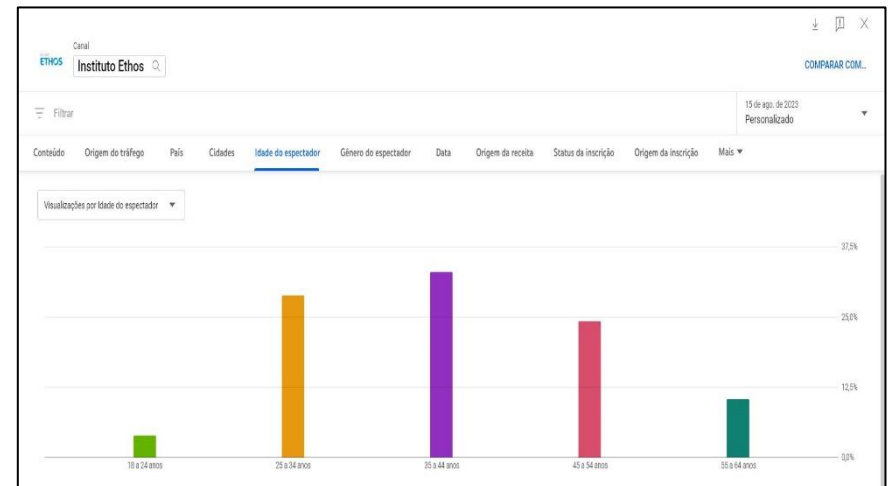
ANÁLISE DEMOGRÁFICA - GÊNERO			
Métricas	FEM	MASC	OBS
Público	65%	35%	Anexos 03 e 04
Faixa etária	Entre 25 e 44 anos		Anexos 05 e 06



Anexo 03



Anexo 04



Anexo 05





Anexo 06

Inscrição

Na 5ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima, disponibilizamos no site climabrasil.org.br a possibilidade de inscrição para acompanhamento das atividades presenciais exclusiva em Natal e dos comunicados referentes tanto ao próprio evento e programação quanto para informativos subsequentes relativos ao processo de construção das futuras edições. As inscrições para acompanhamento das atividades realizadas como parte das programações das Conferências Ethos foram realizadas no site conferenciaethos.org.

De acordo com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, coletamos apenas nome, endereço de e-mail e telefone dos participantes com a finalidade de ter conhecimento sobre o público que acompanha a CBMC e suas atividades. Ao se inscrever o participante autoriza a coleta e

tratamento dos dados elencados (nome, endereço de e-mail e telefone), a fim de integrar a base de dados dos participantes da Conferência Brasileira de Mudança do Clima. Os dados são acessados pela equipe do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, com a única finalidade de fornecer métricas para a avaliação do evento e constituição de mailing.

Em 2023 tivemos como público:

- 1236 – Edição Virtual*;
- 351 - Edição Natal;
- 400 - Conferência Ethos Rio de Janeiro;
- 300 - Conferência Ethos Belém;
- 1200 - Conferência Ethos São Paulo;

*No capítulo virtual contabilizamos as participações de IPs únicos.

Expediente

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA); AFS - Intercultura Brasil; Centro Brasil no Clima (CBC); CLACSO - Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais Brasil; Clima de Eleição; Climate Reality Brasil; Confederação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB); Consórcio Nordeste; Delibera Brasil; Escola de Artes e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (EACH-USP); Fundação Amazônia Sustentável (FAS); ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade; IEI Brasil; Fundación Avina; Instituto Akatu; Instituto Alana; Instituto Clima e Sociedade (ICS); Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS); Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA); Instituto DuClima; Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Observatório do Clima; Operador do Sistema Elétrico (ONS); Projeto Saúde e Alegria; Rede Brasil do Pacto Global; Secretaria de Clima de Niterói – SeClima; Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Goiás (SEMAD-GO); Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco e Fernando de Noronha (SEMAS-PE); Sistema B; Synergia Consultoria; Youth Climate Leaders.

